

OS HOSPITAIS

Reforma do Serviço Nacional de Saúde

REFORMAR . TRANSFORMAR . MODERNIZAR



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

21.JUNHO.2016

O HOSPITAL DO SNS NO FUTURO

Francisco Ramos

Presidente do Conselho de Administração do IPOLFG



1. O PASSADO – Os problemas

- A urgência como forma de acesso em “primeira linha”
- A combinação público-privado
 - ✓ A desnatação do hospital público;
 - ✓ O hospital público como suporte à atividade privada
 - ✓ A dificuldade em prevenir os conflitos de interesse dos profissionais
- A ineficiência sistemática (até se perceber a eficiência do sistema financeiro...)
- O Hospital, mercado paraíso das farmacêuticas
- O acesso:
 - ✓ preço monetário baixo (taxas moderadoras)
 - ✓ Preço em tempo muito elevado (e desigual)

1. O PASSADO – A inovação

- O Estatuto hospitalar de 1968
- A gestão hospitalar como área específica de conhecimento (1º curso em 1969)
- Autonomia de gestão na administração pública
- Financiamento explícito (de Augusto Mantas à contratualização)
- As carreiras profissionais
- Prestação de contas transparente (o Plano de Contas Hospitalar)
- O hospital público como empresa (SA, EPE, PPP)

1. O PASSADO – Os resultados

INDICADOR	2000	2014	Variação
Camas	27.210	22.332 29.492 (a)	+ 2.282
Recursos Humanos:			
• Médicos	22.879	25.224	+ 2.345
• Enfermeiros	31.283	39.797	+ 6.514
• TDT	6.380	7.587	+ 1.207
Custo total (MEuros)	3.522	5.073	+ 1.551
Doentes saídos	906.000	860.700 902.357 (a)	- 3.643
Consultas Externas	6.621.000	11.840.000	+ 5.219.000
Urgência	5.943.000	5.961.000	+ 18.000
Espera por Cirurgia (mediana em meses)	6.9 (b)	3.1	- 3.8

(a) – incluindo RNCCI

(b) – dados de 2006

Fontes: PORDATA, INE e MS

2. O PRESENTE – *A troika*

- Resistência
- A oportunidade perdida para realizar as reformas impossíveis (público-privado)
- Mais e melhor informação (Benchmarking/ACSS)

2. O PRESENTE – O pós-troika

- A esperança
- Os Centros de Referência, como potencial base para a reforma
- A transparência (Portal do SNS)
- A Comissão de Reforma dos Hospitais
- Os Centros Académicos, o conhecimento
- A confiança

CENTROS DE REFERÊNCIA	
Hospitais Públicos	74
Hospitais Privados	3
Total	77

3. O FUTURO – Cenário A

- As novas tecnologias



3. O FUTURO – Cenário B

A gestão hospitalar pública: modelo CGD

- ✓ Conselho de Administração composto por 15 elementos
 - 5 executivos
 - 10 não executivos

- ✓ Aumento de capital no próximo ano equivalente a 25% do aumento de capital da CGD para o universo dos hospitais do SNS

- ✓ Grande tolerância pública à asneira

3. O FUTURO – Cenário C

Hospital centrado nos doentes

- ✓ Pedir ajuda a Manuel Heitor (não sabemos como organizar)

3. O FUTURO – Cenário D

A reforma dos hospitais: os anos próximos

- ✓ Recuperar autonomia de gestão (cumprir a Lei de Bases da Saúde)
- ✓ Reforçar transparência (ainda mais)
- ✓ Responsabilizar, monitorizar, avaliar, premiar
- ✓ Recuperar inovação em modelos organizacionais (dos Centros de Referência às Unidades Autónomas de Gestão – UAG)
- ✓ Estimular recursos humanos
- ✓ Conciliar concentração e proximidade
- ✓ Aproveitar a parte “boa” das PPP
- ✓ Preocupação com custo da tecnologia (ameaça de insustentabilidade)
- ✓ Recuperar tendência de crescimento de financiamento público (prioridades em tempo de escassez)

3. O FUTURO – Cenário D

Alguns possíveis exemplos

- ✓ Trocar autorização prévia de contratação de recursos humanos por aquisição de cuidados de saúde fora do SNS
- ✓ Mudar circuito de AUE: Tirar INFARMED e substituir por Direção Técnica da empresa comercializadora com obrigação de fornecimento gratuito até à aprovação final pelo INFARMED
- ✓ Tornar obrigatório “Relatório de Qualidade”

CONCLUSÃO

- Confiança no Hospital Público
- Valorizar os recursos humanos
- Criar dinâmica de inovação (organizacional, não terapêutica)
- Reforçar avaliação de tecnologias
- Parceria com Ciência para melhor organizar a oferta hospitalar

Obrigado



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE